

## COMO ASSIM, PIMENTEL?

### Inaugurando a ditadura na gestão ambiental?

O Governador Pimentel enviou à ALMG, no último dia 6, **em regime de urgência**, o Projeto de Lei nº 2.946/2015 que altera o Sistema Estadual de Meio Ambiente com um **texto com caráter econômico desenvolvimentista** para agilizar licenciamentos, colocar a Secretaria de Estado de Meio Ambiente Sustentável/Governo acima do Conselho Estadual de Política Ambiental e dar ao governo a competência de priorizar empreendimentos e, assim, interferir nos seus licenciamentos.



**Trata-se de proposta centralizadora, anti-democrática e anti-ambiental.  
Um retrocesso em relação aos últimos 30 anos.**

Não podemos retroceder agora num processo histórico no qual se construiu, arduamente, a possibilidade de participação social na gestão ambiental, que é um dos nossos direitos fundamentais, conforme rege a Constituição Brasileira e Mineira.

**O Projeto de Lei 2.946/2015 é ILEGAL e INCONSTITUCIONAL!  
Viola o direito à participação da coletividade na defesa do meio ambiente.**

Este Projeto de Lei escancara desavergonhadamente o propósito do seu governo de acabar com a capacidade da sociedade civil influenciar os processos de licenciamento e busca legalizar e universalizar práticas absurdas nos licenciamentos, que já impactam diversas regiões e populações.

Frente à escassez hídrica em Minas Gerais, a gestão ambiental tem, mais do que nunca, uma importância estratégica que não pode ser focada no aspecto estritamente econômico, que demanda do Estado agilizar licenciamentos, e muito menos ser centralizada pelo governo. Precisa ser obrigatoriamente participativa, até para que a população se sinta verdadeiramente parte do processo em busca de soluções.

Será que a **verdadeira finalidade de inaugurar esta ditadura ambiental não é facilitar o licenciamento de projetos de mineração**, como os pretendidos pela Taquaril S.A.-Green Metals (Serra do Curral), SAM (norte de Minas), Anglo American (Conceição de Mato Dentro e Alvorada de Minas), Manabi (Morro do Pilar e Santa Maria do Itabira), Ferrous Resources (Serrinha-Brumadinho), CSN (Congonhas) e Vale (Vargem Grande, Córrego do Feijão-Jangada, Catas Altas e Minas Apolo, Piaco e Baú na Serra do Gandarela)?

**É ISSO, GOVERNADOR ?**

**A aversão do seu governo à participação do povo em assunto de tal importância revela a evidente contradição entre o seu discurso e a prática.**

